



PUCViva

Edição Especial nº 56 - 04/06/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

ASSEMBLEIA DO ENSINO SUPERIOR - SINPRO-SP

PROFESSORES APROVAM CONVENÇÃO COLETIVA, CLÁUSULAS SOCIAIS E REAJUSTE SALARIAL

Na reunião aberta dos professores da APROPUC, realizada em 01/6, a professora Beatriz Abramides informou o resultado da assembleia do Sinpro-SP, realizada no sábado 29/5, à qual os diretores da entidade estiveram presentes. Os professores do ensino superior lá reunidos decidiram com 92% de aprovação a proposta apresentada após exaustivas negociações dos representantes dos sindicatos dos docentes e os representantes patronais do ensino superior.

Antes o diretor da Fepesp, Celso Napolitano relatou as dificuldades encontradas na negociação, uma vez que elas esbarraram na intransigência patronal, representantes de grandes grupos econômicos mercantis, que depois de 15 meses insistiam em retirar direitos dos professores. Nas últimas quatro semanas houve um esforço para que se chegasse a um acordo que preservasse direitos dos professores previstos nas cláusulas sociais e que minimamente mantivesse, mesmo que parcialmente, a reposição salarial aos professores.

SALÁRIOS

Assim, ficou acertado que, com referência ao período 2019/2020 não haverá reajuste nos salários, pois insistiram os representantes

patronais que não houve reajuste em todo o país durante a pandemia (a inflação acumulada no período foi de 3,54%). Como forma de compensação, serão creditados aos salários docentes dois abonos de 25% da média salarial de 2020, o primeiro a ser pago em julho/2021 e o segundo em outubro/2021. que poderão ser em forma de abono ou PLR, sendo a última mais vantajosa pois não haverá incidência de IR. Já para o período 2020/2021, cuja inflação medida pela tradicional cesta de índices somou 6,29%, serão repassados aos salários docentes 4% em janeiro/2022. O restante deverá ser renegociado no princípio desse ano.. Estes índices são extensivos aos funcionários administrativos

Quanto aos itens da Convenção Coletiva foram mantidos cerca de 75% das cláusulas vigentes anterior-

COMO FICAM OS SALÁRIOS DOCENTES E DOS FUNCIONÁRIOS
PERÍODO 2019/2020 (INFLAÇÃO 3,54%) Abono de 25% do salário a ser pago em julho/2021 Abono de 25% do salário a ser pago em outubro/2021
PERÍODO 2020/2021 (INFLAÇÃO 6,29%) Reajuste de 4% nos salários em janeiro 2022 O restante será negociado a partir dessa data

mente, sendo que as mudanças que ocorreram foram provenientes de ajustes do texto às diferentes Medidas Provisórias emitidas pelo governo federal.

Para o professor Celso Napolitano, em um momento de desmobilização da categoria, a garantia de se renegociar o acordo salarial em 2022 foi uma vitória, uma vez que, neste momento difícil da luta sindical, muitas categorias ficam à margem desse tipo de negociação. Também a manutenção da

grande maioria das cláusulas sociais refletiu uma vitória para a categoria.

O ACORDO NA PUC-SP

A diretoria da APROPUC informou que, tão logo a Convenção Coletiva seja assinada deverá marcar uma negociação com a Fundasp para a discussão do Acordo Interno de Tra-

Continua na
página seguinte

PROFESSOR, FUNCIONÁRIO, FILIE-SE À SUA ASSOCIAÇÃO!

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE:

PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>



Continuação da
página anterior

balho. Como já foi aqui informado a Fundasp suspendeu o Acordo Interno e só manteve algumas cláusulas para professores e funcionários por mera liberalidade. Além da APROPUC negociar o Acordo Interno, que estava praticamente concluído, com garantia das cláusulas conquistadas e ampliação de outras (como duas bolsas para filhos de professores independentemente se forem para o mestrado e ou doutorado e auxílio funeral), ainda restam uma série de questões que precisam ser discutidas com a mantenedora como o trabalho remoto dos professores, que deveria estar sendo remunerado, conforme prescreve a Nota Técnica nº 11/2020, do Ministério Público.

Foi lembrada na reunião a necessidade de mobilização urgente da categoria para enfrentar ameaças como a adoção pela Fundasp de várias Medidas Provisórias facultadas aos patrões. Uma delas é a postergação do pagamento do FGTS, já adotada pela Fundasp, e que acarreta um enorme prejuízo principalmente aos aposentados que contam com esses valores para sua sobrevivência. Por outro lado, o desgoverno Bolsonaro, editou outras MPs que facultam, por exemplo, o parcelamento do período de férias e o adiamento do 1/3 de férias. A APROPUC deverá chamar nova reunião assim que a assinatura da Convenção seja concretizada.

AFAPUC realiza assembleia e divulga resultado de eleições

Na sexta-feira, 28/5, aconteceu mais uma assembleia da Associação dos funcionários administrativos da PUC-SP (AFAPUC). Online, a reunião teve a presença dos funcionários de São Paulo e Sorocaba. O encontro teve como pautas informes, eleições da AFAPUC e resultado das eleições dos conselhos universitários.

A diretoria da entidade informou que nesta semana a Fundasp anunciou o adiantamento de 3% do salário dos funcionários, sem o prejuízo do que foi negociado pelo sindicato. Porém os funcionários mostraram-se preocupados com as demissões de um mesmo setor da PUC-SP em São Paulo e ressaltaram a importância da manutenção de um diálogo com gestores para que sejam respeitadas as condições de trabalho dos funcionários. Com relação a recomposição salarial e a convenção coletiva de traba-

lho-CCT referente aos anos de 2020, 2021 e 2022, seguirá como descrito na matéria de capa do puc viva.

A direção da AFAPUC informou sobre as negociações do reajuste salarial dos funcionários e da discussão sobre as cláusulas sociais que ocorreram no sábado, 29/5 (veja relato das decisões de professores, na capa desta edição, que são extensivas para os funcionários). Em Sorocaba a discussão sobre salário e benefícios ainda está em progresso.

A campanha de vacinação da gripe teve grandes resultados. Neste ano em Sorocaba foram vacinados em média 150 pessoas e em São Paulo por volta de 90 funcionários. Em São Paulo a campanha foi prorrogada para 5 de junho.

A AFAPUC, como discutido na última reunião, decidiu fazer doações de cestas básicas para instituições de caridades. A doação totali-

zou R\$1.750,03, 21 cestas básicas, que foram doadas para o SEFRAS (Serviço Franciscano de Solidariedade).

Com o fim da atual gestão da AFAPUC, uma nova eleição deve acontecer brevemente, assim uma nova comissão eleitoral será montada. Caso não se viabilize a formação de uma comissão, a AFAPUC contratará pessoas autônomas para realização do pleito eleitoral o trabalho será terceirizado. As eleições para os conselhos universitários tiveram a chapa Integração eleita com 183 votos, 4 votos em branco e 5 nulos, para o Consun. No Cecom 184 votos, 3 votos em branco e 5 nulos. Os conselheiros eleitos deverão assumir seus cargos já na próxima eleição dos conselhos.

A AFAPUC parabenizou o trabalho da comissão eleitoral, assim como também parabenizou os conselheiros eleitos.

Semana de Jornalismo discute a arte de fazer jornalismo e suas (R)evoluções

Entre os dias 7 e 11 de junho o Curso de Jornalismo e o CA Benevides Paixão promovem a 43ª Semana de Jornalismo. Nesta edição a mostra debaterá A arte de fazer jornalismo e suas (R)evoluções. Os debates acontecerão virtualmente e os temas abordados revestem-se de grande atualidade

para o jornalismo atual. Entre eles estão Os Impactos Econômicos da Pandemia e a Cobertura Jornalística, no debate de abertura na segunda-feira, 7/6; "Direito de Fato: o jornalismo na luta social", na terça-feira, às 10hs; Desafios da cobertura midiática sobre o sistema judiciário", quarta-feira 9/6, às

19h; "Jornalismo e inovação: pensando projetos que impactam a comunidade", quinta-feira, 10/11, às 19hs,m entre outros temas de importância para a formação profissional do jornalismo. O link inscrição para cada mesa, pode ser encontrado em <https://forms.gle/FYeBbF7JpKLRjJaV8>

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischtordt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Rodrigo Tavoni

Conheci melhor o Rodrigo numa viagem que fizemos à Chapada Diamantina, organizada pelo professor Davi, do antigo departamento de Educação Física. A viagem transcorreu em meio à final da Copa do Brasil do ano 2000 entre São Paulo e Cruzeiro. O tricolor estava vencendo e a um passo da conquista inédita, quando entramos numa região sem sinal e ficamos sem saber o resultado final. Quando paramos para tomar café o Rodrigo desceu e foi se informar do resultado. Dalí a pouco só vi alguém bater no vidro e me acordar tirando sarro da minha cara porque o Cruzeiro tinha virado e conquistado a taça.

Assim era Rodrigo Tavoni, palmeirense, juvenilino, gozador, brincalhão, sempre com o seu jeito meio sério, que escondia uma ponta de ironia.

Hoje Rodrigo não está mais entre nós, nem entre os seus colegas do secretaria do pós. O palmeirense brincalhão, de 43 anos, tornou-se mais uma vítima das quase 500 mil que a Covid e uma política genocida irresponsável instauraram no país. Rodrigo trabalhava na PUC-SP desde 1997, quando iniciou sua carreira no campus Marques de Paranaguá.

A saudade de Rodrigo soma-se à saudade do Nilton, da Jaqueline e de outros colegas, amigos, parceiros que deixaram tão



boas recordações. Os coredores da PUC-SP não serão os mesmos sem essa gente maravilhosa.

Valdir Mengardo - Editor do Pucviva

Edilene Morete, funcionária da FEA mandou uma mensagem para o PUCviva "Ro, vou sempre lembrar de

você, descendo a rampa abraçado comigo, rindo e conversando sobre a vida. Te amo primo e sei que será recebido no Céu com muita festa.

A AFAUC e a APROUC enviam aos familiares e amigos de Rodrigo os mais profundos sentimentos, nesta hora tão difícil.

Servidores municipais lançam campanha para fundo de greve

O Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - Sindesp lança campanha para arrecadação de verbas para um Fundo de Greve. A iniciativa procura colaborar com trabalhadores e trabalhadoras da Educação que tiveram seus salários cortados por discordarem da volta às aulas presenciais.

Devido à pandemia as atividades escolares se adaptaram para atividades remotas e a volta para a sala de aula ainda é um risco. Os

trabalhadores da educação da rede estadual do estado de São Paulo tiveram a incidência de contaminação pelo coronavírus 192% maior do que a população adulta do estado, segundo a pesquisa realizada pela UFABC, USP, USFCAR e IFSP. Sua doação pode ser feita pelo pix: presidencia@sindesp.org.br ou por cartão de crédito ou boleto: www.catarse.me/grevepelavida. Para mais informação acesse: www.sindesp-sp.org.br

Abaixo assinado é lançado contra o encerramento da UERJ

Em maio o deputado Anderson Moraes (PSL) protocolou um pedido de encerramento da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). O deputado afirma que a verba pública seria um sustento para a universidade de "viés socialista".

Contra os ataques ao conhecimento crítico e ao direito à educação pública um manifesto foi divulgado. Para assinar entre no link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeie6xGQCsgoqPBhl9nmn3nZl5zdA7PlmhebTpmV5Qv_QqMnw/viewform

Metroviários realizam ato em defesa da sua sede

Na quarta-feira, 02/06, aconteceu um ato público dos metroviários em defesa dos direitos e da sede do Sindicato.

A companhia rompeu cláusula de acordos que foram negociados e intermediadas pela Justiça do trabalho. A categoria também sofreu ameaça de perda da sua sede que se localiza no bairro do Tatuapé, zona leste.

No dia 19 de maio os metroviários realizaram uma greve que durou 24 horas, resultado da indignação da categoria com as práticas antissindicais do governador João Dória.

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo lançou na internet um manifesto que pode ser acessado no endereço eletrônico <https://abaixoassinado.metroviarios-sp.org.br/>

Comissão eleitoral divulga lista de candidatos

A Comissão Eleitoral da Pró-Reitoria Comunitária aprovou as candidaturas, para as próximas eleições gerais da PUC-SP, após transcorrido o prazo para os pedidos de impugnação, na forma do Art. 19, da referida Deliberação.

As eleições deverão acontecer para os cargos de chefia departamental, coordenação de pós e graduação, direção de faculdade e representantes docentes nos órgãos colegiados.

A relação completa de nomes pode ser encontrada em <https://www.pucsp.br/consulta2021>.

Os candidatos já estão em campanha eleitoral. As eleições ocorrem virtualmente entre nos dias 14 a 16/6 e a apuração dos votos ocorrerá até o dia 18/6 às 18h.



Avenida Paulista, 29 de junho

Manifesto internacional pede quebra das patentes

No final de 2020, mais de 110 países em desenvolvimento, sugeriram à Organização Mundial do Comércio que patentes relacionadas a medicamentos e vacinas contra a covid-19 fossem quebradas. A quebra de patentes é a licença compulsória que consiste, de modo jurídico, que países desenvolvidos façam transferência das tecnologias que são utilizadas nas

vacinas. Esse é um meio de aumentar a produção das vacinas e acelerar a vacinação no mundo, já que 90% das doses disponíveis foram aplicadas em países ricos. Personalidades de vários países assinaram um manifesto pela quebra de patentes das vacinas, com isso a proposta ficou popular e potências como os EUA passaram a apoiar a quebra das patentes.

Centrais preparam nova mobilização

BARBÁRIE EM PERNAMBUCO

Depois da grande participação de dezenas de cidades brasileiras na manifestação de 29 de maio as centrais sindicais e movimentos sociais preparam para o sábado 19 de junho mais uma manifestação em todo o país.

Os atos que terão como bandeiras Fora Bolsonaro e Mourão Já, levantarão também as reivindicações, vacina para todos, com quebra das patentes; auxílio emergencial de, no mínimo, R\$ 600,00; apoio financeiro aos pequenos comerciantes; defesa do emprego e direitos; contra a as privatizações e a reforma administrativa.

Os organizadores esperam que a manifestação do 19J seja ainda maior que a bem sucedida manifestação do 29 de maio. Os organizadores sugerem que se criem comitês nos bairros, nos locais de trabalho e se convoque o ato pelas redes sociais.

A manifestação deve se opor firmemente à política genocida do presidente Jair Bolsonaro, que já ceifou quase 500 mil vidas em todo país e segue com o seu negacionismo obscurantista. A proposta é que a manifestação ganhe grande vulto e encaminhe o país para uma Greve Geral Sanitária.

Durante as manifestações ocorridas em Recife a Polícia Militar atirou balas de borracha e gás lacrimogêneo contra os participantes. Ao menos, três pessoas ficaram feridas pelos disparos e foram socorridas no Hospital da Restauração. Vídeos mostram as pessoas correndo após a chegada dos PMs e as bombas de gás sendo jogadas. O Fórum de Mulheres de Pernambuco criou um extenso dossiê de denúncias sobre a truculência da ação policial. Segundo o documento "A ação truculenta da PM obedeceu a uma ordem, pois as imagens mostram o grau de planejamento e o tempo de duração. Não se tratou de espontaneidade de policiais desequilibrados. O que ocorreu no último dia 29 foi um grave ataque aos direitos fundamentais à vida, à livre manifestação do pensamento e portanto, ao estado democrático de direito".

A APROPUC e a AFA-PUC unem-se também àqueles que repudiam a barbárie contra os manifestantes e exige a apuração dos atos truculentos da PM pernambucana.

Unicamp divulga abaixo assinado pela revogação do Doutor Honoris Causa

A Unicamp pede a revogação do título do Doutor Honoris Causa que foi concedido ao coronel Jarbas Passarinho.

O abaixo assinado pede ao Conselho Universitário da Unicamp (Consu) que revogue o título do Doutor Honoris Causa de Jarbas Golcalves Passarinho, que foi concedido em 30 de novembro de 1973

pelo Conselho Diretor. Assim uma mobilização é necessária para cumprir com as Recomendações da Comissão Nacional da Verdade, que defende que todas as homenagens prestadas por órgãos públicos a servidores da ditadura militar sejam revogadas. Para assinar o abaixo assinado, acesse: <https://forms.gle/efyAEpYS5vgqDgdQ6>



Campanha de **VACINAÇÃO** CONTRA A GRIPE

(Vacina quadrivalente)

PROFESSORES ASSOCIADOS À APROPUC

LOCAL: São Paulo

- CLIVAN VACINAS - UNIDADE POMPÉIA
RUA COTOXÓ, 611 - SALA 107 / 108
SEG À SEXTA DAS 8H30 ÀS 19H
SÁBADO DAS 8H30 ÀS 14H
WHASAPP (11) 99219 6939 / 3873 0200
- CLIVAN VACINAS - UNIDADE LAPA
RUA BRIGADEIRO GAVIÃO PEIXOTO, 620
SEG À SEXTA DAS 8H30 ÀS 18H
SÁBADO DAS 8H30 ÀS 14H
WHATSAPP (11) 94385 2098 / 3831 3036

Valores:

- PROFESSOR ASSOCIADO R\$ 35,00
- DEPENDENTE DO ASSOCIADO PAGA NA HORA R\$70,00
- VALOR UNITÁRIO R\$ 70,00
- PAGAMENTO EM DINHEIRO OU CARTÃO DE CRÉDITO OU DÉBITO

10/05 até o dia 12/06

Organização: APROPUC, AFAPUC E CLIVAN VACINAS

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE

Funcionários

PRORROGADA ATÉ 05/06

SÃO PAULO

LOCAIS DE VACINAÇÃO:

CLIVAN VACINAS - UNIDADE POMPÉIA
RUA COTOXÓ, 611 - SALA 107 / 108
SEG À SEXTA DAS 8H30 ÀS 19H
SÁBADO DAS 8H30 ÀS 14H
WHATSAPP (11) 99219 6939 / 3873 0200

- CLIVAN VACINAS - UNIDADE LAPA
RUA BRIGADEIRO GAVIÃO PEIXOTO, 620
- SEG À SEXTA DAS 8H30 ÀS 18H
- SÁBADO DAS 8H30 ÀS 14H
- WHATSAPP (11) 94385 2098 / 3831 3036

VALORES:

ASSOCIADOS DA AFAPUC R\$ 35,00
DEPENDENTES DO ASSOCIADO DA AFAPUC R\$ 70,00

OBS: OS VALORES SERÃO LANÇADOS NA FOLHA DE PAGAMENTO DO MÊS DE JUNHO_2021
(É OBRIGATÓRIO A IDENTIFICAÇÃO DO ASSOCIADO POR DOCUMENTO COM FOTO).

ORGANIZAÇÃO: AFAPUC, APROPUC E CLIVAN VACINAS